

O NOTICIÁRIO DE BORDO
DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL



Número 10 - ABR | MAI | JUN - Ano 3

152º Aniversário da BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Ordem do Mérito Naval



Palavras do Almirante

Prezado leitor,

Nesta edição do AZIMUTE, tenho a grata satisfação de apresentar aos leitores, como matérias de destaque, a celebração da Data Magna da Marinha, 11 de junho, neste Distrito Naval e em suas Organizações Militares (OM) subordinadas. Data em que agradecemos militares e civis da Marinha, no exercício de suas profissões, e demais personalidades e instituições que tenham se distinguido com relevantes serviços prestados à Força e façam jus receber a importante comenda da Ordem do Mérito Naval.

Nesta data, lembramos com orgulho patriótico os feitos do Almirante Francisco Manuel Barroso, Barão do Amazonas, que ao vencer a Batalha Naval do Riachuelo, mudou o curso da guerra e de nossa História, culminando na vitória da Tríplice

Aliança, formada por Brasil, Argentina e Uruguai.

E o 72º aniversário do Dia da Vitória, comemorado em 8 de maio, em cerimônia presidida pelo Ministro da Defesa, realizada no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

Também fazem parte deste número, as visitas realizadas pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, às OM da cadeia de comando deste Distrito, foram elas: Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro, Presídio da Marinha e Estação Radiogoniométrica da Marinha em Campos Novos.

Boa leitura!



Cláudio Portugal de **Viveiros**
Vice-Almirante
Comandante

Assessoria de Comunicação Social do 1º Distrito Naval

Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante

Vice-Almirante

Cláudio Portugal de **Viveiros**

Chefe-do-Estado-Maior

Contra-Almirante

Fernando Ranauro **Cozzolino**

Jornalista responsável

Capitão de Fragata (T)

Carla Cristina **Daniel Bastos Peixoto**

Reg MTB RJ 19135

Revisão

Capitão de Fragata (RM1-T)

Marcelo de Souza **Carneiro**

Equipe Azimute

Primeiro-Tenente (T)

Bruno Braga Britto de **Oliveira**

Primeiro-Tenente (T)

Sabrina Aragão **Victor**

Terceiro-Sargento (AR)

José Marcelo **Salustiano Duarte**

Cabo (CN)

Pedro Nunes da Silva Filho

Cabo (CA)

Mateus Soares **Quadro**

Marinheiro (RM2)

Douglas Costa dos Santos



Coral feminino do COM1ºDN realiza apresentação em chá beneficente

O coral feminino do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) participou do Chá Beneficente da Associação Almirante Prado Maia (APRAMA), no final do mês de março, no Salão Nobre da sede social do Clube Naval, Centro do Rio de Janeiro (RJ).

A apresentação do coral, regido pela Capitão de Mar e Guerra da reserva remunerada, Silvia Costa Orazem, acompanhado da pianista Héliida Bretas, foi um momento de destaque do evento. O repertório incluiu músicas eruditas, clássicos do cinema e música popular brasileira.

A renda arrecadada pela venda dos convites foi destinada à instituição “Casa do Menor São Miguel Arcanjo”, localizada em Nova Iguaçu (RJ), que cuida de crianças e adolescente em situação de risco.



Apresentação do Coral no evento da APRAMA

Pelotões representam o COM1ºDN na 30ª Corrida do CFN e 12ª Corrida do Corpo de Intendentes da MB



Pelotão do Com1ºDN

O pelotão misto do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) somado ao pelotão vibração do Rebocador de Alto Mar “Alte Guillobel” e aos dois pelotões do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro representaram o Com1DN na 30ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e 12ª Corrida do Corpo de Intendentes da Marinha, na categoria, dia 14 de maio, no Aterro do Flamengo (RJ).

Organizado pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) e pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), o evento contou com a participação de cerca de 3.700 corredores, entre militares e civis.



Pelotão do RbAM ‘Alte Guillobel’



Pelotão do GptFNRJ



SOAMAR – RIO comemora 38 anos e promove 2º Encontro Anual no Clube Naval

Com a presença do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacelar Leal Ferreira e de diversos Chefes Navais, a SOAMAR – RIO comemorou seu 38º ano de existência. Na mesma ocasião, foi realizada mais uma edição do Encontro de Soamarinos, com expressiva presença e participação. Os destaques do evento, que ocorreu no dia 5 de maio, na Sede do Clube Naval, foram as palestras do Almirante de Esquadra Luiz Fernando Palmer Fonseca – que discorreu sobre a fundação da SOAMAR e do Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros falando sobre as atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil.

Na abertura da festividade, o Presidente da SOAMAR – RIO, José Antônio de Souza Batista enfatizou o papel da entidade como “mão amiga da Marinha”, e destacou a figura do saudoso Almirante de Esquadra, Maximiniano da Fonseca, fundador da SOAMAR que, hoje conta com 58 unidades, em todo Brasil.

José Antônio falou ainda sobre a atuação dos professores Teresa Velho e Edson Schettini de Aguiar, fundadores da SOAMAR – RIO, presentes ao encontro. Na ocasião, a Professora Teresa Velho autografou o livro A História da SOAMAR – RIO 1979 - 2006, e distribuiu aos presentes.

Compareceram à comemoração: o Diretor Geral de Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior; o Comandante-em-Chefe da



Autoridades festejam os 38 anos da SOAMAR



Presidente da SOAMAR discursa em abertura

Esquadra Vice-Almirante Celso Luiz Nazareth; o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho; o Presidente do Clube Naval Vice-Almirante (RM1-FN) Paulo Frederico Soriano Dobbin; o Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º DN Contra Almirante Fernando Ranauro Cozzolino; dentre outras autoridades navais. O evento também foi prestigiado pelo Presidente da Soamar – Brasil, Sr. Orson Ferez; o Presidente da Soamar – Vitória, Sr. Valter Porto; pelo Presidente da Soamar Guarapari, Sr Antonio Alberto Coutinho; além de Delegações de Soamarinos de Angra dos Reis e Macaé, o Vice-Presidente de Relações Institucionais da Câmara da Liga de Defesa Nacional, Sr. Mauro Pereira Lima; o Presidente da Aprama; Capital de Fragata (RM1) João Abrahão da Silva e demais de Soamarinos e membros da Comunidade Marítima.

Durante a solenidade, foi apresentado um vídeo institucional da Soamar com diversas entrevistas de Chefes Navais que discorreram sobre a importância da entidade. A Soamar Rio tem diversos projetos de formatação com o objetivo de fazer com que a Sociedade Civil possa conhecer e participar das atividades da Marinha do Brasil - declarou José Antônio de Souza Batista.



Dia da Vitória é celebrado no RJ com a presença dos Ministros da Defesa e da Fazenda



Ministro da Defesa passa em revista à tropa da Marinha do Brasil

A cerimônia em comemoração ao 72º aniversário do Dia da Vitória, presidida pelo Ministro da Defesa Raul Jungmann, concedeu no dia 8 de maio aos ex-combatentes e personalidades civis e militares a Medalha da Vitória, em celebração ao término da Segunda Guerra Mundial. A solenidade foi realizada no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a presença de veteranos das três Forças Armadas, da Força Expedicionária Brasileira (FEB), do Grupo de Aviação de Caça e da Marinha Mercante, participantes da luta contra o nazifascismo. Estiveram presentes na ocasião e atuaram como paraninfos, o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante de Esquadra Ademir Sobrinho, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, o Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército, General de Exército Mauro Cesar Lorena Cid, que representava o Comandante do Exército, e o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato.

O Ministro da Defesa, Raul Jungmann, enfatizou a importância de o Brasil lembrar o feito conquistado

pelo País durante a Segunda Guerra Mundial: "Os combatentes brasileiros enfrentaram inúmeros obstáculos no teatro de operações italiano, mas a participação deles no conflito consagrou-se pelo profissionalismo, reconhecidos pelos países aliados, bem como pela empatia e conduta louvável junto à população local", disse o Ministro.

Após o discurso do Ministro da Defesa, personalidades civis e militares foram condecorados com a Medalha da Vitória, honraria concedida pelo Ministério da Defesa (MD), entre eles o Ministro da Fazenda Henrique Meirelles. A homenagem tem o objetivo de agradecer pessoas e instituições que tenham contribuído com os feitos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial.

Os ex-combatentes foram conduzidos por veículos militares que foram usados na Segunda Guerra Mundial e desfilaram em continência às autoridades. Ao finalizar a cerimônia, foi executada uma salva de 15 tiros pelo Navio-Patrolha "Gurupá", em frente ao monumento. Além do Comando do 1º Distrito Naval, militares do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, do Centro de Instrução Almirante Alexandrino e do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro participaram da cerimônia.

Durante o conflito, a Marinha do Brasil empenhou-se no esforço logístico para transportar as tropas da FEB para a Itália, fez a escolta dos comboios e a proteção do tráfego marítimo contra ameaça submarina. A MB sofreu o maior número de baixas de nosso País na guerra, no contexto da Batalha do Atlântico. "Vários desses heróis, que tombaram em defesa da paz, da democracia, da vida e da liberdade, estão simbolicamente e materialmente enterrados no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, de onde glorificamos seus feitos e prestamos, a cada ano, uma justa e emocionada homenagem à sua memória", ressaltou o Ministro da Defesa na ordem do dia alusiva à data.



COM1ºDN promove o 1º Encontro de Comunicação Social



Oficiais e Praças das OM subordinadas participam de adestramento

O Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) promoveu o 1º Encontro de Comunicação Social com as Organizações Militares subordinadas com sede no Rio de Janeiro, no dia 24 de maio, no Centro de Comando de Operações do Com1ºDN.

A abertura do evento foi realizada pela Chefe da Assessoria de Comunicação Social do Com1ºDN, a Capitã de Fragata Carla Daniel, tendo como tema a importância de se ampliar a mentalidade de Comunicação Social na Marinha do Brasil (MB). Além disso, motivou os oficiais a participarem da Operação “Cisne Branco” de 2017 para disseminar a consciência marítima e mostrar a importância da MB para o País.

Em continuidade ao encontro, o Primeiro-Tenente Bruno Oliveira, Encarregado da Subassessoria de Imprensa, conduziu uma palestra sobre os procedimentos para elaboração de documentos à imprensa e para envio de notas para o Nomar e para o Jornal Azimute, de acordo com o que é preconizado no Manual de Comunicação Social da Marinha, no Plano de Comunicação Social da Marinha 2017 e na norma de “Relacionamento com a Imprensa”.

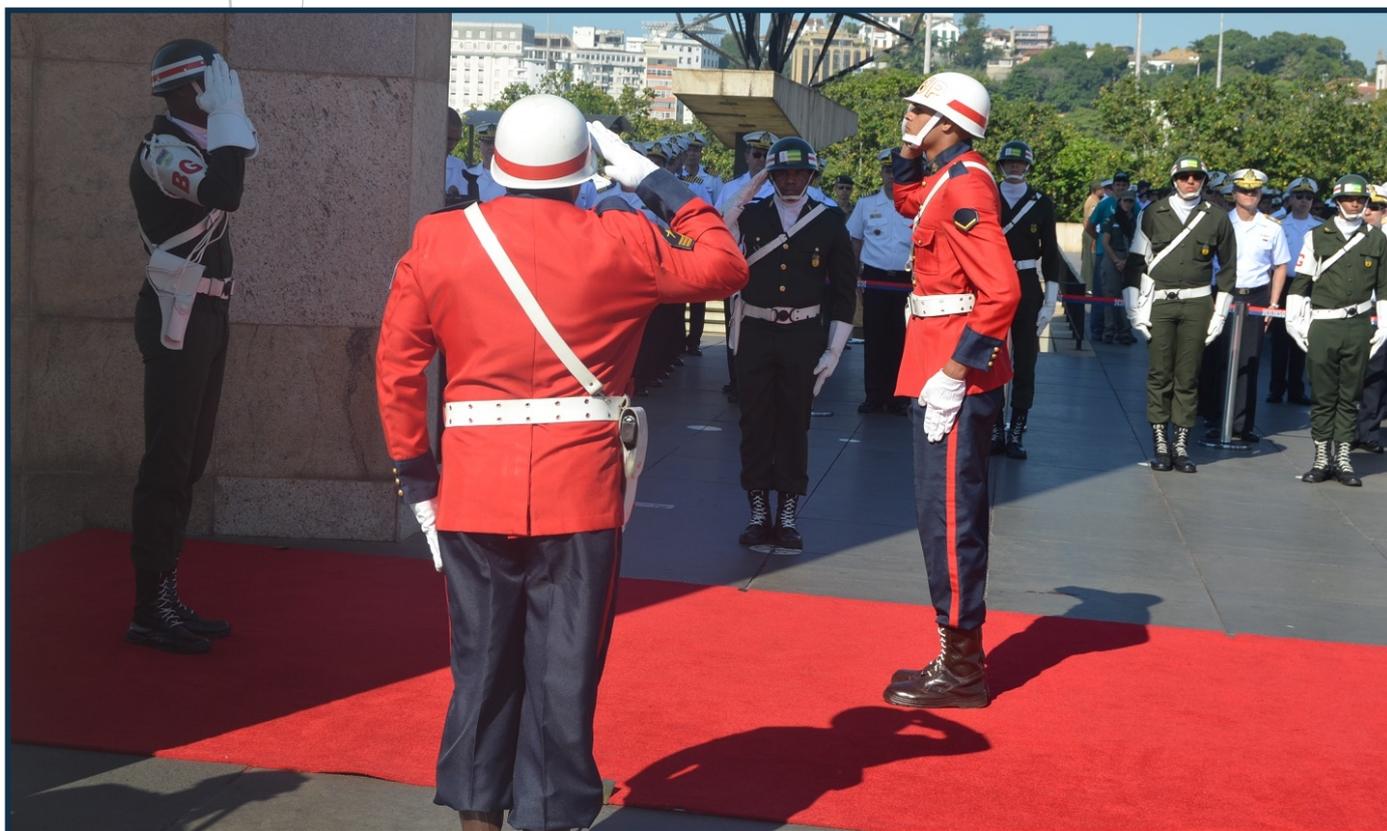
O Capitão de Fragata (RM1-T) Carneiro, Assessor Adjunto de Comunicação Social, encerrou o adestramento dizendo que o trabalho executado pelas Organizações Militares, quando conduzido de forma integrada, contribui para mostrarmos a missão atribuída ao Com1ºDN.

O Primeiro-Tenente Danilo Silveira, responsável pela Comunicação Social do Navio-Patrolha Oceânico “Apa” mostrou entusiasmo com o conteúdo abordado durante o encontro: “É interessante saber com mais profundidade como podemos aproveitar da melhor forma possível o trabalho de Comunicação Social. Nessa palestra, conseguimos perceber o quanto é importante o nosso trabalho, que serve para dar conhecimento aos militares da Marinha e para a sociedade brasileira do que fazemos”, disse o Oficial.

Além dele, participaram da jornada de Comunicação Social representantes da Capitania dos Portos e do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, da Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro, do Presídio da Marinha, além dos oficiais dos navios subordinados ao Com1ºDN.



Marinha do Brasil assume a guarda do **Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial**



Militares prestam homenagem ao Soldado Desconhecido

A Marinha do Brasil (MB) assumiu, no último dia 4 de junho, a guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo. A cerimônia, que faz parte das comemorações dos 152 anos da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da MB, foi presidida pelo Comandante do 1º Distrito Naval, o Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros.

Na solenidade, uma companhia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro assumiu a função da Companhia do 1º Batalhão de Guardas, do Exército Brasileiro, e passou a ter responsabilidade de manter a ordem, a vigilância e a segurança do monumento, um dos pontos turísticos da cidade do

Rio de Janeiro com maior número de visitantes. Foram prestadas, também, honras militares em homenagem ao Soldado Desconhecido.

Além dos militares das três Forças Armadas, acompanharam a celebração o Grupo de Escoteiros John Wesley, com 25 crianças, e pessoas que foram ao Aterro do Flamengo praticar esportes e pararam para assistir ao desfile dos Grupamentos da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro.

O Monumento é o local no qual estão sepultados os restos mortais dos 467 brasileiros que perderam suas vidas durante a Segunda Guerra Mundial.



COM1ºDN participa de celebração de **Corpus Christi**

Na tarde do dia 15 de junho, militares do Comando do 1º Distrito Naval e de suas Organizações Militares subordinadas participaram da celebração católica de Corpus Christi. O feriado, que é sempre numa quinta-feira em alusão à Quinta-feira Santa,



A CPRJ observou que muitos condutores estavam sem habilitação

conta tradicionalmente com uma grande procissão no centro da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Este ano, o tema da festa está em sintonia com o Ano da Família, que a Arquidiocese do Rio está vivendo através de diversas atividades religiosas, culturais e sociais. Também é tradição nesta data a confecção de tapetes de sal em frente à Catedral e na Avenida Chile, iniciada ainda de madrugada.

Marinheiros conduziram o andor da Igreja da Candelária, na Praça Pio X, até a Catedral de São Sebastião, onde o Arcebispo do Rio, Cardeal Dom Orani Tempesta, fez a bênção do Santíssimo e presidiu a Santa Missa. A procissão também foi acompanhada pelo Encarregado do Serviço de Assistência Religiosa do Comando do 1º Distrito Naval, Capelão José Paulo Barbosa, e por uma representação de 45 militares.

COM1ºDN recebe equipe do HNMD e promove **Campanha de Doação de Sangue**

Na manhã do dia 14 de junho, o Comando do 1º Distrito Naval realizou, no Salão Histórico, em parceria com o Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), uma campanha de doação de sangue.

Foram coletadas 60 bolsas de sangue que abastecerão os estoques do HNMD. Os interessados que não conseguiram doar na campanha podem se dirigir diretamente ao 4º andar do Hospital, na seção de Hemoterapia, de segunda a quinta-feira, das 7:00h às 13:00h e às sextas-feiras, das 7:00h às 12:00h.



60 bolsas de sangue foram doadas



COM 1º DN comemora 152 anos da Batalha Naval do Riachuelo

O Comando do 1º Distrito Naval realizou, no dia 9 de junho, na Escola Naval, a cerimônia em comemoração ao 152º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil (MB), e de entrega da Ordem do Mérito Naval, que foi presidida pelo Comandante de Operações Navais (CON), o Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos.

Dentre os agraciados estavam o Presidente da Academia Brasileira de Ciência, o Doutor em Física Luiz Davidovich e o Membro da Academia Brasileira de Letras, Arnaldo Niskier, pelos relevantes serviços prestados à MB.

Os Aspirantes da Escola Naval participaram da cerimônia e desfilaram em Continência ao CON. As presenças ao largo da Corveta Jaceguai, do Navio-Patrolha Oceânico Apa e do Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle, além da exposição dos meios da Força de Fuzileiros da Esquadra e da Força Aeronaval, complementaram o cenário do evento.

A Batalha Naval do Riachuelo é, sem dúvida, o maior e o mais importante conflito da Marinha Imperial brasileira durante a Guerra do Paraguai (1864-1870). A vitória travada mudou o destino da guerra e, em consequência, o destino do Brasil como nação. Ficaram famosas na História Militar Brasileira as mensagens transmitidas às embarcações brasileiras pelo Almirante Barroso, através da sinalização de bandeiras: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever! (...) Sustentar o fogo, que a vitória é nossa!"



Aspirantes desfilaram em continência ao CON

Na época, o controle dos rios era fundamental como meio de acesso ao Paraguai, porém, por serem estreitos e apresentarem bancos de areia e calha de navegação pouco profunda, traziam desvantagem para os grandes navios brasileiros. Em 11 de junho de 1865, o Brasil estava com alguns de seus melhores navios como a Fragata Amazonas, a Corveta



Corveta "Jaceguai", Navio Hidroceanográfico "Amorim do Valle" e Navio-Patrolha Oceânico "Apa"



Batalha Naval do Riachuelo Com 1º DN

Parnaíba e as Canhoneiras Mearim, Araguari e Iguatemi, entre outros, próximos à foz do Riachuelo, quando o Paraguai atacou com poucos navios e algumas chatas, todos bem pequenos em relação aos navios imperiais, e com vantagem conseguiu tomar navios brasileiros nas primeiras horas. A batalha chegou a uma fase crítica, e então o Almirante Barroso determinou aos navios brasileiros que jogassem a proa contra o casco dos navios inimigos. A Fragata Amazonas vendo que os navios paraguaios não tiveram reação, repetiu a operação conseguindo afundar outros navios e a manobra se mostrou eficaz, e assim a batalha terminou, com a vitória da esquadra comandada pelo Almirante Barroso. Com a “retomada” dos rios, os brasileiros passam a controlar o transporte de tropas, o abastecimento de mantimentos e armamento, alcançando outros pontos do Paraguai por vias fluviais.



CPES

DeIAReis



NPaOc “APA” recebe Embaixador do Brasil em Camarões



No dia 6 de abril de 2017, o Navio-Patrolha Oceânico “Apa” atracou no Porto de Douala, cidade mais populosa de Camarões, ocasião na qual o Embaixador do Brasil em Camarões, Nei Futuro Bitencourt, foi recebido a bordo do navio brasileiro.

Na sexta-feira (7) pela manhã, o Comandante do “Apa”, o Capitão de Corveta Jonathas Moscoso de Campos, acompanhado pelo Chefe de Estado-Maior do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, Capitão de Fragata André Luis Martini Vieira, e do Embaixador do Brasil em Camarões realizou visitas protocolares. Dentre as autoridades visitadas estavam: o Governador da Província de Littoral, Samuel Ivaha Diboua, o 4º adjunto do Delegado do Governo da Comunidade Urbana de Douala, Louis Lucien Heurard Mandengue, o Comandante da 4ª Junta Regional Militar, General de Divisão Sally Mohamadai, o Comandante da Base Naval, Capitão de Mar e Guerra Nozana Christophe, além do Comandante do Centro de Coordenação Multinacional, o Capitão de Mar e Guerra Fonkoua Sylvestre.

À noite, ocorreu uma recepção a bordo do navio brasileiro para autoridades civis, militares e empresários da região, na qual um stand da Empresa de Gerenciamento de Projetos Navais (EMGEPRON) foi montado para a divulgação de seus produtos e serviços.

No sábado (8) de manhã, ocorreu um jogo amistoso de futebol entre a Marinha de Camarões e o time do “Apa” na Base Naval de Douala e, à tarde, um coquetel oferecido pelos camaroneses. Tais eventos contribuíram para o estreitamento de laços entre os dois países.

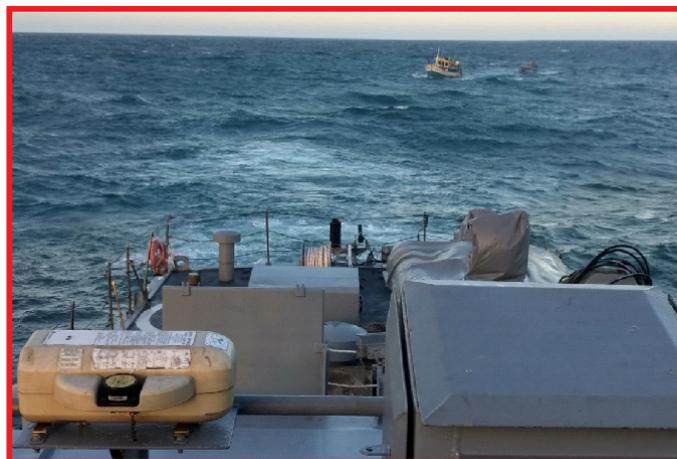
Ao desatracar do porto de Douala rumo ao porto de Accra, em Gana, na manhã do dia 10 de abril, o Navio Patrulha Oceânico “Apa” realizou uma PASSEX com a Marinha de Camarões, por meio do seu Navio Patrulha “Le Ntem”, oportunidade na qual foram executados exercícios de manobras táticas e leap frog, contribuindo assim para a interoperabilidade e proficiência daquela Marinha.



Navio-Patrolha “Gurupi” realiza Operação Capixaba IV

No período de 6 a 12 de abril, o Navio-Patrolha “Gurupi” suspendeu rumo a Vitória (ES), para realizar atividades de Patrulha e Inspeção Naval no litoral fluminense e capixaba, como parte da “Operação Capixaba IV”. A operação contribuiu para o aumento da segurança do litoral, por meio de ações de presença e pela fiscalização de embarcações.

Em Vitória, o “Gurupi” ainda foi acionado para um incidente de Busca e Salvamento. O navio precisou localizar uma embarcação pesqueira, com três tripulantes, considerada desaparecida. Após encontrar o barco pesqueiro, que havia sofrido uma avaria, e escoltá-lo até próximo da cidade de Anchieta (ES), a missão foi concluída.



Navio-Patrolha Gurupi escoltando barco pesqueiro com segurança de volta ao porto

CPRJ participa do RIO BOAT SHOW 2017

Entre os dias 5 e 11 de abril, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) participou da 20ª edição da maior feira de embarcações de esporte e recreio da cidade do Rio, o Rio Boat Show 2017, realizado na Marina da Glória. O evento contou com a presença do Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, o Capitão de Mar e Guerra Sergio Renato Berna Salgueirinho e militares da CPRJ que atuam na área de inspeção naval.

No stand da Capitania dos Portos, foi montado uma estação de atendimento ao visitante, contando com militares do setor de habilitação de amadores e do ensino profissional marítimo, que atendiam ao público, orientando-o quanto à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica, cumprindo uma das tarefas previstas na missão da CPRJ, a de orientar o usuário de embarcações quanto a esses aspectos.



Capitão dos Portos do Rio de Janeiro e representantes da Comunidade Marítima



GPTFNRJ homenageia militares em seu 54º aniversário



Três militares receberam o reconhecimento da MB pelos serviços prestados

O Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro comemorou, no dia 19 de abril, o seu 54º aniversário. A ocasião também marcou o

reconhecimento da Marinha do Brasil aos serviços prestados pelos militares da Organização Militar que foram transferidos para a reserva.

Na solenidade, foram homenageados o Suboficial Ricardo Ribeiro de Andrade e o Suboficial Júlio César Fonseca, bem como o destaque dado ao 1º Sargento Alexandre Lisboa de Souza pelo bom desempenho no Estágio de Segurança e Proteção de Autoridades, realizado pelo 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Ao término da cerimônia militar, foi realizado um desfile em continência aos ex-Comandantes da OM como forma de homenagear aqueles que construíram a história do Grupamento.

Marinha realiza traslado marítimo da imagem da Padroeira do Espírito Santo

Como parte dos festejos de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Espírito Santo, a Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos (CPES) e da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), realizou o traslado da imagem no dia 22 de abril, no canal de Vitória (ES).

Na ocasião, a imagem de Nossa Senhora foi levada por via terrestre do Convento da Penha para a EAMES, em Vila Velha (ES). Na sequência, a imagem seguiu a bordo da lancha “Peroá” e atravessou o canal com destino à CPES.

O evento contou com o emprego de militares, do bote “Vitória” e de uma moto aquática, que garantiram a segurança da navegação durante a travessia. Após chegar à CPES, a imagem foi levada para a Catedral de Vitória, dando prosseguimento à Festa da Penha 2017, considerado o terceiro maior evento católico do Brasil, atrás apenas dos festejos a Nossa Senhora Aparecida (SP) e ao Círio de Nazaré (PA).



Imagem de Nossa Senhora da Penha na EAMES



Travessia da imagem no canal de Vitória (ES).



DelAReis realiza Cerimônia de Aniversário de Criação

No dia 30 de abril, a Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis) comemorou o 98º aniversário de criação. A cerimônia reuniu toda a tripulação para celebrar a importante data dessa organização militar (OM), responsável por fiscalizar o tráfego aquaviário nos municípios de Angra dos Reis e Ilha Grande, no Rio de Janeiro.

O profissionalismo e a dedicação dos militares, bem como a otimização dos recursos de material e de pessoal, na busca pela excelência dos serviços realizados na área de jurisdição da DelAReis foram ressaltados na leitura da Ordem do Dia alusiva ao aniversário.

A ocasião serviu, também, para o Delegado da DelAReis, Capitão de Corveta Manoel Antonio da Cruz, e toda a tripulação ratificarem o compromisso de trabalhar pela segurança da navegação, na inspeção naval, no auxílio ao serviço de salvamento marítimo, na manutenção da sinalização náutica e na administração do ensino profissional marítimo na área sob responsabilidade da OM.



Militares celebram aniversário da DelAReis e profissionalismo da tripulação é ressaltado na cerimônia



Bolo de Aniversário alusivo à data

AgSJBarra realiza "Agência Itinerante" em Campos

Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra (AgSJBarra) levou a "Agência Itinerante" ao Município de Campos dos Goytacazes (RJ), no período de 2 a 5 de maio de 2017, com o objetivo de regularizar embarcações e habilitar amadores que participarão do 1º Torneio Ecoanzol de Pesca Embarcada, no rio Paraíba do Sul. A ação contou com o apoio da Organização Não Governamental (ONG) Ecoanzol Sustentabilidade.

Foram disponibilizados à comunidade marítima os serviços de emissão, transferência, renovação e segunda via do título de inscrição de embarcação, bem como renovação e emissão de segunda via da carteira de habilitação de amador (CHA), além de poderem realizar a prova teórica para habilitação de novos amadores.



Militares da AgSJBarra atendem público de Campos

Na "Agência Itinerante", foram realizados 85 atendimentos permitindo que os amadores tivessem acesso a regularização de embarcações e de habilitações.



Militares da CPRJ realizam exercício de primeiros socorros na Baía de Guanabara

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) realizou, no dia 8 de maio, um exercício de primeiros socorros na Baía de Guanabara, para suas equipes de Inspeção Naval, com a orientação de instrutores do Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM), a fim de aprimorar os conhecimentos e procedimentos de resgate de náufragos no mar, contribuindo para o cumprimento da missão de salvaguarda da vida humana no mar.

Além do exercício no mar, outros adestramentos práticos também foram conduzidos, buscando aproximar a realidade da vida do Inspetor Naval com as possíveis situações de emergência.

Este exercício é decorrente de entendimentos prévios entre as OM envolvidas, iniciados com o adestramento Básico de Suporte de Vida, para cerca de 100 militares da CPRJ, realizado nas instalações do CMOpM.



Militares da CPRJ treinam para cumprir missão da MB na Baía de Guanabara

EAMES apoia 100 crianças no PROFESP-2017

No dia 8 de maio, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), foi realizada a Cerimônia de Abertura do Programa Força no Esporte (PROFESP). O projeto contará, este ano, com a parceria dos Ministérios da Defesa, do Esporte e da Educação, e participação da Prefeitura



Autoridades civis e militares, professores, estagiários, com as crianças do Programa Forças no Esporte

Municipal de Vila Velha, do Iate Clube do Espírito Santo e da Universidade de Vila Velha.

O PROFESP apoia nesta edição 100 crianças que praticarão esportes como natação, vela, beach soccer, vôlei de praia, além de atividades recreativas, visitas e palestras. As modalidades acontecerão sempre às segundas e sextas-feiras à tarde e serão ministradas por professores de educação física da rede municipal, estagiários e instrutores, supervisionados por militares da EAMES.

Todos os alunos contemplados são de escolas inseridas em um contexto de vulnerabilidade social, onde, por meio do esporte e da oportunidade que a Marinha do Brasil proporciona, poderão adquirir valores de cooperação, disciplina, hierarquia e superação..



CPRJ participa do exercício “BELL BUOY” 2017

Entre os dias 8 e 12 de maio, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) participou de mais uma edição do Exercício Naval Multinacional “Bell Buoy” 2017, realizado com a comunidade marítima internacional, na Escola de Guerra Naval e na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro.

O exercício teve como objetivo compartilhar informações e apresentar respostas às situações de crise que possam afetar o tráfego marítimo, tais como terrorismo, pirataria e imigração ilegal. O treinamento possibilitou, ainda, a integração da CPRJ com a

comunidade marítima internacional, adestrando os procedimentos de compartilhamento de informações sobre o tráfego aquaviário; disseminando o entendimento sobre ameaças à segurança marítima e contribuindo para a elevação da cooperação multinacional nesse campo de atuação.

O “Bell Buoy” deste ano contou com a presença de militares da Marinha do Brasil e das Marinhas da Argentina, Austrália, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Estados Unidos, França, México, Nova Zelândia, Peru e Reino Unido, bem como de instituições civis.



Militares da CPRJ ao lado de representantes de Marinhas estrangeiras



1ª Corrida Histórica da EAMES e Ação Cívico Social

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) realizou, no dia 14 de maio, a 1ª Corrida Histórica da EAMES e uma Ação Cívico Social (ACISO) alusivas aos dias que antecedem as comemorações de aniversário de 482 anos de colonização do solo capixaba.

O evento esportivo contou com a participação de 300 atletas de diversas localidades, num percurso de cinco quilômetros pelos monumentos e sítios históricos do município de Vila Velha (ES), tendo como objetivo a integração da Marinha do Brasil (MB) com a sociedade. Os atletas uniram esporte e cultura num só evento.

A ACISO na EAMES, proporcionou junto à comunidade de Vila Velha um dia de “Portões

Abertos” com o propósito de fornecer diversos tipos de atividades, tais como: orientações e prevenções, além de muitas diversões para as crianças.



Atletas, alunos e pessoal envolvido na 1ª Corrida Histórica da EAMES

RBAM “ALTE GUILLOBEL” e NPA “GURUPI” participam de “REBOQUEx V”



Esse exercício foi o quarto realizado em 2017

O Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel” participou da comissão “Reboquex V/2017”, no período de 16 a 17 de maio, tendo rebocado o Navio-Patrolha “Gurupi” durante o adestramento, no litoral do Rio de Janeiro, área de jurisdição do Comando do 1º Distrito Naval.

O exercício foi realizado em aproveitamento à participação do “Gurupi” na operação “CAPIXABA IV”, em que atuou em ações de Inspeção e Patrulha Naval em apoio à Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES).

Esse treinamento foi o quarto exercício de reboque realizado em 2017, contribuindo para a manutenção da qualificação das tripulações e desenvolvimento da cultura da atividade de reboque.

Antes de regressar ao porto sede, foi realizado exercício de tiro de superfície com as metralhadoras de 20mm, no qual foram requalificadas as equipes de tiro de bordo.



Comandante da Marinha conhece projetos estratégicos na ERMRJ



Comandante da MB, o terceiro da esquerda para a direita, conhece as instalações da ERMRJ

O Comandante da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, acompanhado pelo Comandante de Operações Navais, o Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos e pelo Comandante do 1º Distrito Naval (Com1ºDN), o Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros, em visita às Organizações Militares subordinadas ao Com1ºDN, esteve presente na Estação Rádio da Marinha do Rio de Janeiro (ERMRJ), no dia 17 de maio.

Na ocasião, o Comandante da Marinha conheceu as instalações da ERMRJ, na qual são realizadas as atividades de Serviço Móvel Marítimo e Serviço

Fixo, e acompanhou a situação de dois projetos estratégicos para a MB e para o País: o Sistema de Monitoramento de Satélites Geoestacionários da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), em parceria com a Marinha, cujo parque de antenas encontra-se instalado na OM e está em plena atividade; e o Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S), que está em fase inicial de construção, com previsão de prontificação para o início de 2018. O COPE-S permitirá que as equipes do Ministério da Defesa e da Telebrás possam controlar e manter em posição o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC), recentemente lançado.



Comandante da Marinha conhece instalações do Presídio



Comandante da MB, ao centro, conhece trabalho de ressocialização do PM

O Presídio da Marinha (PM), no dia 17 de maio, recebeu a visita administrativa do Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, que foi acompanhado pelo Comandante de Operações Navais, o Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos.

Na ocasião, também estiveram presentes o Comandante do 1º Distrito Naval, o Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros; o Chefe do Estado Maior do Com1ºDN, o Contra-Almirante Fernando Ranauro Cozzolino, além do Subchefe de Organização do Comando de Operações Navais, o Contra-Almirante Ralph Dias da Silveira Costa.

Como parte da programação, o Diretor do Presídio da Marinha, o Capitão de Fragata Fuzileiro Naval Sérgio Corrêa da Rocha Junior, fez uma apresentação na qual foram abordados temas como a história do Presídio; suas tarefas e os projetos que estão sendo conduzidos, dentre eles, o processo de ressocialização que engloba as oficinas terapêuticas, assistência social, terapia ocupacional, apoio médico, odontológico, religioso e psicológico. Após a explanação, o Comandante da Marinha e as autoridades presentes visitaram as dependências da Organização Militar, percorrendo as instalações.

O Presídio da Marinha, único estabelecimento prisional militar a nível federal do Brasil, com sede na Ilha das Cobras, na cidade do Rio de Janeiro, foi criado pelo Decreto nº 59.317 de 28 de setembro de 1966.



EAMES sedia RCEAM-2017

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) promoveu, nos dias 16 e 17 de maio, a tradicional Reunião dos Comandantes das Escolas de Aprendizes-Marinheiros (RCEAM), com a presença do Diretor de Ensino da Marinha, o Vice-Almirante Antônio Fernando Garcez Faria.

A RCEAM teve como objetivo a padronização das Escolas de Aprendizes nas atividades de ensino num contexto geral, trazendo melhorias à formação curricular dos futuros marinheiros, diante dos desafios do Novo Itinerário Formativo (NIF). Nesta edição, foram debatidos temas sobre o calendário unificado do ano corrente e o aprimoramento de processos do NIF. Os dois dias de reunião contribuíram para a melhoria da formação militar.



Vice Almirante Garcez, e todos envolvidos da RCEAM.

DELMACAÉ finaliza Curso de Formação de Aquaviários



Cerca de 47 pescadores participaram da palestra sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário

A Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra (AgSJB Barra) realizou uma palestra sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário, no auditório do Centro de Visitantes do Porto do Açú (CEVISPA), no Município de São João da Barra (RJ), no dia 19 de maio de 2017. O encontro promovido pela AgSJB Barra teve como público 47 pescadores da Colônia do Farol de São Thomé, que localiza-se no município de Campos dos Goytacazes (RJ).

O evento teve como foco o incremento da Segurança da Navegação, a Salvaguarda da Vida Humana no Mar e a Prevenção da Poluição Hídrica proveniente de embarcações. Na ocasião, foram enfatizados, também, os riscos da pesca nas áreas sob a administração portuária, como nos canais de navegação e de acesso aos terminais do Porto do Açú.



GPTFNRJ promove palestra sobre uso de cães em operações

O Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro (GPTFNRJ) promoveu, no dia 23 de maio, a palestra “Química Aplicada às Drogas e Explosivos: aspectos relacionados à detecção com cães”, proferida pelo professor e doutor Daniel Luiz Rodrigues da Anunciação, da Universidade de Brasília.

O evento, realizado no auditório do GPTFNRJ, contou com a presença de representantes de diversas Forças Militares e Auxiliares, abordando os aspectos mais importantes relacionados à capacidade dos cães identificarem o odor de substâncias entorpecentes ou explosivas, constituindo-se um eficiente meio de detecção e repressão de atividades ilícitas.

Os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais utilizam essa atividade com cães, principalmente,

quando são acionados para operações de Controle de Distúrbios e Garantia da Lei e da Ordem (GLO), como ocorreu durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.



Representantes de diversas Forças Militares foram à palestra no GPTFNRJ

CPRJ participa da 1ª Reunião Acadêmica promovida pela PEM

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) participou, no final de maio, da I Reunião Acadêmica que trata “Da investigação ao Julgamento de Acidentes e Fatos da Navegação e Poluição Hídrica Proveniente de Embarcações”, realizada pela Procuradoria Especial da Marinha (PEM), no auditório da CPRJ, no Centro do Rio de Janeiro.

Dentre as diversas palestras ministradas, destacou-se a que apresentou os processos sobre Acidentes e Fatos da Navegação e Autos de Infração. Esses processos serão conduzidos por todas as Capitânicas, Delegacias e Agências e, posteriormente, julgados pelo Tribunal Marítimo, acompanhados pela PEM.



Recolhimento do dispositivo de reboque



CPES e EAMES recebem visita da **Comitiva do GEPROPES**

No dia 23 de maio, a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) recebeu a visita do Coordenador do Grupo Executivo do Programa de Gestão de Pessoal (GEPROPES), o Vice-Almirante (RM1-IM) Indalécio Castilho Villa Alvarez e comitiva, na qual foram iniciadas as atividades de mapeamento de processos do Programa de Gestão de Pessoal (PROPES), da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

O Vice-Almirante (RM1-IM) Alvarez proferiu uma palestra para as tripulações da CPES e da EAMES,



Palestra do Vice-Almirante (RM1-IM) Alvarez

sobre o PROPES e enfatizou a importância para a administração e alocação de recursos humanos nas organizações militares. O Programa de Gestão tem o propósito de aprimorar a gestão de pessoal, utilizando modernas técnicas de gestão de pessoas por competências e mapeamento de processos. O PROPES utiliza o conceito de Força de Trabalho para administrar o efetivo da Marinha do Brasil.

Após explanação, os Comandantes da CPES, o Capitão de Mar e Guerra Luis Eduardo Soares Fragozo e o Comandante da EAMES, o Capitão de Fragata Fábio Casaes, ministraram palestras apresentando as peculiaridades, os recursos humanos, potencialidades e desafios de suas organizações militares (OM).

A equipe permaneceu na CPES nos dias 23 e 24 de maio e na EAMES entre 25 e 26 de maio, com a finalidade de acompanhar a rotina das OM, observando o andamento das tarefas desempenhadas por todo o pessoal que compõe a Força de Trabalho.

DELMACAÉ finaliza **Curso de Formação de Aquaviários**

A Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé (DelMacaé) realizou, no dia 24 de maio, na sede da Organização Militar, uma cerimônia para entrega das Carteiras de Inscrição e Registros e Certificados de conclusão de curso aos pescadores que finalizaram o Curso de Formação de Aquaviários (CFAAQ III/Turma nº1 – Pescador Profissional).

O curso, que faz parte do Programa do Ensino Profissional Marítimo 2017, foi ministrado no período de 8 a 19 de maio de 2017. Formaram-se nessa turma 25 pescadores indicados pela Subsecretaria de Pesca e pela Colônia de Pesca de Macaé (RJ).

A cerimônia foi presidida pelo Delegado da DelMacaé, o Capitão de Fragata Marcelo Heitor

Muniz dos Santos, e contou com a presença do Subsecretário de Pesca, Sérgio dos Santos Pinto Júnior e do Presidente da Colônia de Pesca da cidade de Macaé, Marcelo Pereira Dias Madalena.



Pescadores realizaram o Curso de Formação de Aquaviários



EAMES nos 482 anos de **Colonização do Solo Capixaba**

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) participou, dia 23 de maio, da celebração dos 482 anos de Colonização do solo Espírito-Santense. O feriado marca a data que os portugueses, a bordo da caravela “Glória”, desembarcaram na Prainha, em Vila Velha.

O desfile contou com a presença do Governador em exercício, Cesar Colnago, o Prefeito de Vila Velha, Max Filho, além de outras autoridades civis e militares.

Na ocasião a Capital Estadual Vitória foi transferida simbolicamente por meio de decreto para Vila Velha, como acontece todo ano, onde ocorreu a programação do tradicional desfile cívico-militar, com a participação das Forças Armadas, Forças Auxiliares, desfiles escolares e 310 militares da EAMES.

As comemorações contaram, ainda, com a entrega da medalha “Vasco Fernandes Coutinho” - alusão ao fundador da Vila do Espírito Santo, atual município de Vila Velha - a algumas autoridades civis e militares que se destacaram junto à sociedade capixaba e com a presença da população nas arquibancadas, montadas este ano em local estratégico, no sítio histórico do município, próximo ao Convento da Penha.



Desfile em Continência ao Governador do ES

RbAM A. Guillobel participa da **Operação Sinal Vermelho**

No período de 30 de maio a 8 de junho de 2017, o Rebocador de Alto Mar “Alte Guillobel” participou da Operação Sinal Vermelho, nas águas litorâneas do Espírito Santo (ES). A primeira fase da Comissão consistiu no trânsito do navio entre o Rio de Janeiro e Vitória – ES. Neste deslocamento foram realizadas ações de patrulha naval e adestramentos internos.

Na segunda fase, o navio atracou no porto de Vitória, onde recebeu a visita de 100 alunos do Programa Forças no Esporte (PROFESP) e 90 alunos da Escola de Aprendizes do Espírito-Santo (EAMES).

Na terceira fase, o navio fundeou nas proximidades da praia de Itaoca, permanecendo pronto para atuar em operações de salvamento, como reboque e desencalhe de embarcações, durante a realização da Operação Anfíbia. Ao término das ações, o navio regressou para o porto sede, tendo atracado no cais sul do Arsenal do Rio de Janeiro.



Adestramento de utilização de pirotécnicos na popa



Grupo de Alunos do PROFESP



EAMES recebe o Arcebispo Militar do Brasil



Bispo Auxiliar de Vitória, Dom Rubens Sevilha, Comandante da EAMES, Capitão de Fragata Fábio Casaes, Arcebispo Militar do Brasil, Dom Fernando, Arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela e o Capelão da EAMES, Primeiro-Tenente Ventura.

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) recebeu Dom Fernando Guimarães, Arcebispo da Arquidiocese Militar do Brasil, que proporcionou uma visita pastoral aos futuros marinheiros e à tripulação, no período de 29 de maio a 1º de junho.

O Arcebispo Militar celebrou uma missa na capela de bordo e no maior símbolo religioso do Estado, o Convento da Penha. Na ocasião, o Clérigo proferiu uma palestra no auditório da EAMES, almoçando, em seguida, com os Aprendizes no refeitório. Fez parte da programação de Dom Fernando Guimarães a visitação a autoridades locais, tais como o Governador e o Arcebispo Metropolitano de Vitória, D. Luiz Mancilha Vilela. A visita trabalhou a necessidade de conscientização da religiosidade como uma das dimensões da vida que merece atenção, estreitando laços de fé e esperança.

Navio-Patrolha Gurupi participa da Cerimônia de Entrega de Espadins 2017

No dia 3 de junho, o Navio-Patrolha (NPa) Gurupi fundeou nas proximidades da Escola Naval, no interior da Baía de Guanabara, para participar da Cerimônia de Entrega de Espadins, na qual os novos Aspirantes prestam o juramento à Bandeira e incorporam-se à Marinha do Brasil.

Também estavam fundeados nas proximidades a Fragata “Rademaker”, o Navio Hidroceanográfico “Amorim do Valle” e os Avisos de Instrução “Aspirante Nascimento”, “Guarda-Marinha Jansen” e “Guarda-Marinha Brito”.



Npa Gurupi, fundeado próximo à Escola Naval



AgSJBarra apoia o 1º Torneio Ecoanzol de Pesca ao Robalo no Rio Paraíba do Sul

Nos dias 9 e 10 de junho de 2017, a Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra (AgSJBarra) prestou apoio ao 1º Torneio Ecoanzol de Pesca ao Robalo, no Rio Paraíba do Sul, Município de Campos dos Goytacazes-RJ. A ação da AgSJBarra garantiu a segurança e o controle da navegação durante o referido evento.

Por ocasião da cerimônia de abertura, ocorrida em 9 de junho, foi realizada uma palestra sobre segurança da navegação para cerca de 250 pessoas, no Hotel Tullip Inn, sendo enfatizada a segurança na pesca esportiva.

O apoio das equipes de Inspeção Naval da AgSJBarra foi prestado durante toda a prova, de 9h às 16h do dia 10 de junho. Participaram da ação duas embarcações e uma moto aquática da Agência. O evento contou com a participação de 88 pescadores, distribuídos em 44 embarcações, inscritas pela Comissão Organizadora e vistoriadas previamente pela AgSJBarra.



Palestra sobre segurança da navegação



CC Ondiara se despede do Com1DN para comandar NaPaOc “Araguari” em Natal

Com uma carreira marcada por primeiras colocações, o CC Ondiara se despede do Com1DN, mas não sem antes compartilhar conosco um pouco de sua trajetória até aqui:



O que lhe motivou a ingressar na Marinha e como foi?

O desejo de ingressar nas Forças Armadas sempre esteve presente na minha vida. Meu bisavô foi sargento do Exército e meu pai tentou ingressar na Escola Naval quando jovem, mas não obteve sucesso, tornando-se médico posteriormente. Aliado a isso, sou mineiro de Juiz de Fora. Uma cidade fortemente influenciada pelo Exército, onde vários amigos de infância seguiram carreira, mas o mar sempre me fascinou. Em 1993, realizei exames para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX) e para

o Colégio Naval, fui aprovado nos dois. Resolvi seguir, então, minha atração pela vida naval e ingressei na Marinha.

Quais as Organizações Militares (OM) que você já serviu e quais as funções que exerceu?

Após a Viagem de Instrução no Navio Escola ‘Brasil’, em 2000, fui designado para ser Ajudante da Divisão de Sistemas de Armas na Fragata “Bosísio”. Em 2001, como reconhecimento por ter encerrado a Escola Naval em primeiro lugar na minha Turma, fui designado para realizar uma Viagem de Instrução no Navio Veleiro “Libertad” da Armada Argentina, no qual navegamos por seis meses visitando países das Américas, Europa e África. Após o curso de aperfeiçoamento em superfície em 2004, assumi a função de Encarregado da Divisão de Operações da Fragata “Rademaker”, participando da Escolta do Primeiro Contingente da Marinha que foi deslocado para o Haiti, no mesmo ano. Em 2007, como reconhecimento por ter terminado o Curso de Aperfeiçoamento em Superfície com habilitação em Eletrônica em primeiro lugar, foi designado para ser instrutor no Navio Escola ‘Brasil’, no qual realizei duas viagens de instrução, sendo uma delas de circunavegação. Em 2009, assumi o comando do Navio-Patrolha “Grajau”, em Natal, participando da Operação de Busca e Salvamento do voo AF-447 que, durante seu trajeto Rio-Paris, veio a cair no mar. Entre 2010 e 2012, servi como Ajudante de Ordens e Assistente do Comandante da Marinha em Brasília, quando fui, então, comissionado para exercer a função de Chefe do Protocolo do Inter American Defense College, em Washington, EUA, entre os anos de 2013 e 2014. De volta ao Brasil, em 2015, assumi a Seção de Avaliação Operacional no Comando-em-Chefe da Esquadra, onde tive a oportunidade de realizar uma boa parte da avaliação Operacional da aeronave SH-16 e prosseguir com a avaliação da Corveta Classe “Barroso”. Em 2016, realizei o Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores, sendo designado, posteriormente, para o Comando do 1º Distrito Naval, para assumir a função de Assistente do Comandante do Distrito. Estou desembarcando no mês de junho para retornar ao mar assumindo o Comando do NaPaOc “Araguari” em Natal.



Qual o maior desafio que você já enfrentou na carreira?

O primeiro foi, ainda, como 1º Tenente, um Oficial operativo, mas muito ligado à parte técnica, exercendo a função de Encarregado da Divisão de Operações da Fragata “Rademaker”. Em novembro de 2004, a Fragata “Rademaker”, durante um Exercício de Tiro Real com navios da Armada Argentina na Operação Fraterno, foi alvejada por acidente por diversos tiros de canhão oriundos da Fragata Argentina “Sarandi”. O saldo foi uma grande quantidade de feridos a bordo e de avarias nas instalações do navio, como os Radares de Direção de Tiro, de Busca de Superfície e Aérea, de Navegação e Equipamentos de Guerra Eletrônica. Ao chegarmos ao porto, a reunião inicial estimava a prontificação do navio em três anos e, até mesmo, cogitou-se a possibilidade de “dar baixa”, o navio sair de operação. Sob o comando do então Capitão de Fragata Newton de Almeida Costa Neto, hoje, Contra-Almirante Newton, conseguimos prontificar todos os sistemas em três meses. Eu possuía uma equipe extraordinária e, para coroar nosso trabalho, participamos, logo em seguida, de uma Operação UNITAS em que tivemos a oportunidade de abater um drone utilizando todos os equipamentos que haviam sido reparados pela equipe. Foi um momento de realização profissional inesquecível.

Um outro momento que gostaria de destacar, foi como Oficial, um pouco mais antigo, exercendo o Comando do Navio-Patrolha “Grajau”. Isso foi em 2009 e, na época, eu era Capitão-Tenente. No dia 01 de julho daquele ano, o “Grajau” exercia a função de Navio de Serviço Distrital, quando, então, fomos acionados para verificar o desaparecimento de uma aeronave nas proximidades do Arquipélago de Fernando de Noronha. Reagimos rápido e já estávamos navegando rumo às coordenadas informadas, após 29 minutos do acionamento. Não tínhamos ideia ainda do que iríamos encontrar. Somente com o passar das horas, mais informações foram chegando e percebemos que nossa tarefa seria encontrar uma aeronave com 229 passageiros desaparecida no Atlântico. Fomos o primeiro navio a chegar na cena de ação e assumimos

a coordenação de navios que estavam na área, entre eles, três mercantes e uma Fragata francesa. Após 11 dias de Operação, trabalhando dia e noite, o saldo foi o recolhimento de seis corpos e diversos destroços da aeronave. O navio, por ter uma dimensão bem reduzida, nos colocava ainda mais próximos da realidade que estava sendo vivenciada no mar naqueles dias. Foram dias difíceis, mas a minha tripulação cumpriu bravamente sua missão, sobrepujando obstáculos, como armazenamento dos corpos e a operação de recolhimento de destroço no período noturno e com o mar revoltoso. Apesar da singularidade do momento e da tristeza que tomou conta de todos nós, conseguimos alcançar um êxito profissional marcante, impulsionados pela vontade de minorar a dor dos parentes que aguardavam ansiosos por notícias dos entes desaparecidos.



O que você considera ter sido sua maior conquista profissional até o presente momento?

Sem dúvida alguma, foi a oportunidade de novamente assumir o Comando no Mar. Comandar um Navio Patrulha Oceânico da Classe “Amazonas”, especialmente o NaPaOc “Araguari”. Um navio no estado da arte e que vem prestando relevantes serviços à nossa Marinha. Realmente, até o presente momento, essa é minha maior conquista profissional.





Qual sua expectativa para a nova comissão?

O maior desejo de todo Oficial do Corpo da Armada é o Comando no Mar. Poder exercer minha profissão no Comando de um Navio que tem prestado relevantes serviços à Marinha gera em mim a expectativa de um futuro promissor, pleno de realizações profissionais.

Deixe uma mensagem para os jovens que desejam ingressar na Marinha e para aqueles que estão iniciando a carreira:

Para aqueles que desejam ingressar na Marinha gostaria de enviar um recado: a vida é feita de sucessivas decisões que irão traçar seu caminho. Uma importante decisão está sendo tomada por vocês: ingressar na Marinha do Brasil. Acreditem no seu sonho, assim como acreditei no meu quando deixei o interior de Minas Gerais. Dediquem-se aos estudos, não se esqueçam dos valores morais e éticos, comprometam-se com o Brasil, dessa forma, tenho a certeza que um futuro promissor com muitas oportunidades lhes espera na Marinha.

Para aqueles que estão iniciando a carreira, como havia comentado anteriormente, nossa vida profissional é baseada na Meritocracia. O comprometimento com o trabalho significa muito mais que fazer o que tem que ser feito, significa ir além, usar a criatividade, trabalhar em equipe, superar expectativas. Ser um militar da Marinha é muito mais que ter um trabalho, é uma opção de vida que pode lhe oferecer gratificantes oportunidades profissionais. Faça a diferença. A Marinha não é uma Instituição abstrata, a parcela mais importante dela é feita por seus homens, por você.

Você se sente realizado profissionalmente?

Sim. Sinto-me muito realizado. Ao sair de Juiz de Fora, em 1994, rumo ao Colégio Naval, apenas o fascínio pelo mar me inspirava. Hoje, posso dizer do meu orgulho em trabalhar em uma instituição como a Marinha do Brasil, comprometida com o nosso País e com o nosso povo. Vejo na nossa Instituição que a meritocracia é a palavra-chave para o sucesso na carreira. Quanto mais me dedico, mais a Marinha reconhece meu comprometimento e novas oportunidades tenho de demonstrar meu trabalho. Estou em um círculo virtuoso e muito feliz com a trajetória da minha carreira.



O Navio

Por Capitão de Fragata Márcio Lyra*

O navio tem sua vida marcada por fases. O primeiro evento desta vida é o *batimento da quilha*, uma cerimônia no estaleiro, na qual a primeira peça estrutural que integrará o navio é posicionada no local da construção. Estaleiro é o estabelecimento industrial onde são construídos navios. Como os navios antigos eram feitos de madeira, o local de construção ficava cheio de estilhas, lascas de madeira, estilhaços ou, em castelhano, «astillas». Os espanhóis então denominaram os estabelecimentos de «astilleros», que em português derivou para estaleiros.

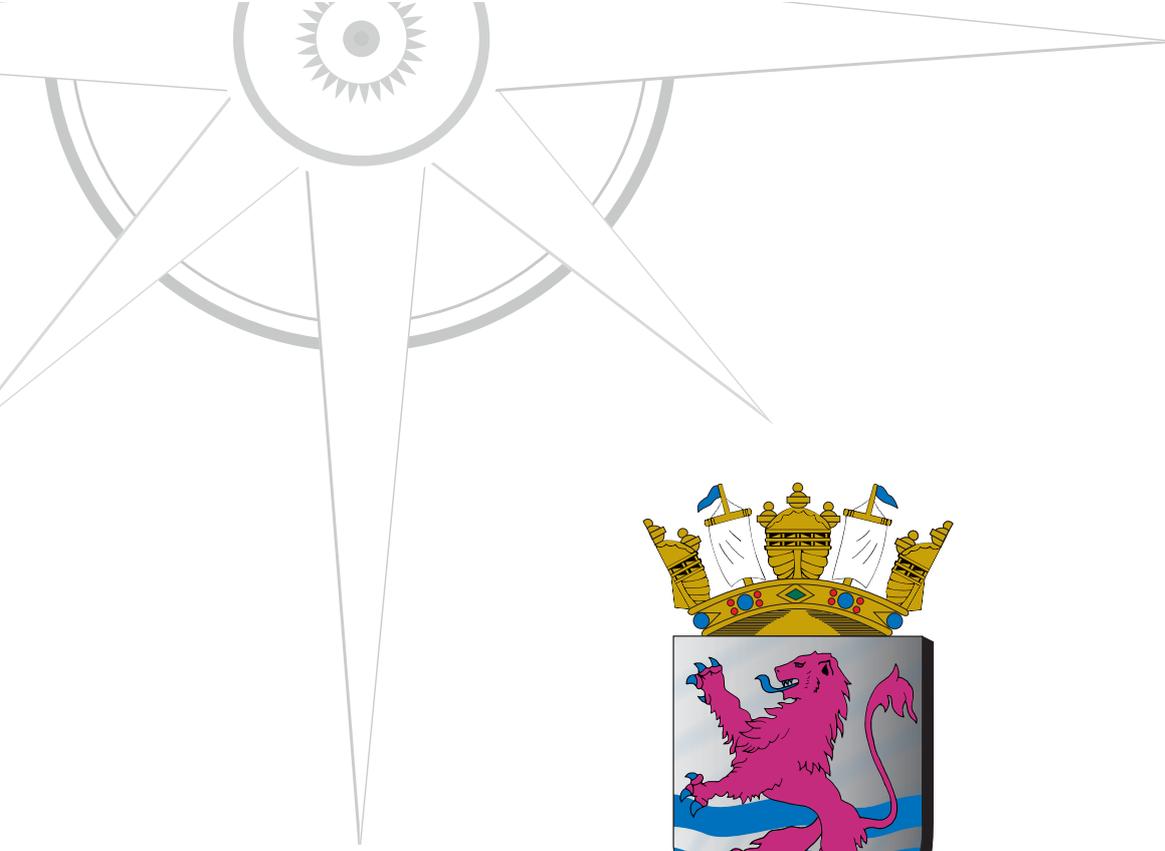
Quando o navio está com o casco pronto, na carreira do estaleiro, ele é lançado na água, em cerimônia chamada *lançamento*. Nesta ocasião é batizado por sua madrinha e recebe o nome oficial. O lançamento antigamente era feito de proa; mas os portugueses introduziram o hábito de lançá-los de popa, existindo também carreiras onde o lançamento é feito pelo lado; e hoje, devido ao gigantismo dos navios, muitos deles são construídos dentro de diques, que se abrem no momento de fazê-lo flutuar.

Construído e pronto o navio é, então, incorporado a uma esquadra, força naval, companhia de navegação ou a quem vá ser responsável pelo seu funcionamento. A cerimônia correspondente é a *incorporação*, da qual faz parte a *mostra de armamento*. Armamento nada tem a ver com armas e sim com armação. Essa mostra, feita pelos construtores e recebedores, se constitui em uma inspeção do navio, para ver se está tudo em ordem, de acordo com a encomenda. Na ocasião, é lavrado um termo, onde se faz constar a entrega, a incorporação e tudo que há a bordo. A vida do navio passa, então, a ser registrada em um livro: o Livro do Navio, que somente será fechado quando ele for desincorporado, por baixa, alienação ou outro motivo qualquer.

Terminada a vida de um navio, ele é desincorporado por «baixa», da esquadra, da força naval, da companhia de navegação a que pertencia, ou do serviço que prestava. Há, então, uma cerimônia de *desincorporação*, com *mostra de desarmamento*. Diz-se que o navio foi desarmado. As companhias de navegação conservam nos livros, registros históricos de seus navios. Na Marinha do Brasil, os livros são arquivados e servem de fonte de informações a historiadores e outros fins.

*Lyra, Márcio de Faria Neves Pereira de. *Tradição do Mar: usos, costumes e linguagem/organizado pelo Capitão de Fragata Márcio Lyra*. - 6. ed. revista e aum. - Brasília, DF: Serviço de Relações Públicas da Marinha, 1987.





Com1ºDN

 **AMAZÔNIA
AZUL**®
A ÚLTIMA FRONTEIRA
www.marinha.mil.br